

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUINTA-FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 30 DE DEZEMBRO DE 1880.

A folha que elogia a administração provincial trouxe hontem a apologia do capitão Tito Corrêa de Mello.

Compara a mesma folha o chefe de Botucatu a Aristides.

Para o escriptor governista, o tal capitão é o prototypo de todas as virtudes, é mais que seu homonymo romano, que era as delicias do genero humano, é a encarnação da justiça e do bem.

Diz o órgão governista que já vai sendo mania gritar contra o tal capitão e que esta «mania contagiosa já passa dos conservadores aos neutros e que todos vão formando um publico especial inimigo do capitão Aristides, queremos dizer Tito.»

Isto que a folha defensora do governo chama de publico especial, é simplesmente a opinião publica.

A condemnação do protector do facinora Ferreira Gordo não é preferida só pelos conservadores; parte tambem, como diz o articulista do governo, dos neutros que, por serem taes, são insuspeitos e imparciaes.

O capitão é condemnado por illustres e honrados liberaes; o exm. Conde de Tres Rios, quando presidio ultimamente esta provincia, revoltou-se contra o criminoso procedimento do homem de Botucatu; o nobre sr. dr. Toledo Piza profligou energicamente a sua conducta e o seu relatório é um libello contra o amigo do governo; o sr. dr. Bento do Paula Souza não admittio na assembléa as tentativas do capitão contra os cofres da provincia e não é mysterio, que o honrado dr. Paula Souza declarára não pactuar com Tito, quando usando de uma phrase enérgica, disse lhe em palacio: Estou sentado sobre a burra da provincia e não tolero que o senhor a queira assaltar; o sr. Laurindo reconheceu que não faltára a verdade o dr. Carvalho quando accusára Tito, em documento official, de varios crimes, porque nomeou-o para outra comarca, o que não teria feito se pensasse que o promotor era um mentiroso ou um calumniador.

Estas opiniões valem muito; são insuspeitas para o órgão governista porque são opiniões de notaveis membros do partido a que pertencem.

A imprensa republicana tem tambem protestado contra os desmandos de Tito e esta opinião, junta á dos conservadores, á dos illustres liberaes que mencionamos, vem provar que ha unanimidade na condemnação do chefe de Botucatu, pois que adversarios, e correligionarios do valor politico e moral do nobre Conde de Tres Rios, do digno dr. Toledo Piza, e do honrado dr. Paula Souza são concordes em preferir-lhe.

POLHETIM

(18)

OS FILHOS PERDIDOS

POR

D. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

LIVRO SEGUNDO

Primeira parte das memorias de Clara

CHAMBERI EM 1844, VISTO A LUZ DE UM CREPUSCULO D'INVERNO

(Continuação)

XVI

Decorreu um anno, guardando eu sempre cuidadosamente o meu segredo.

Ciriaco e Josepha estavam bem longe de suspeitar que eu sabia que elles não eram meus paes.

Um dia de Paschoa, em que eu não fóra á escola do povo por ser dia festivo, veio Ciriaco de fóra muito contente, em companhia de um homem, cujo aspecto me inspirou receios.

Aquelle homem mirava-me com demasiado interesse, e examinava attentamente a casa. Tinha cara de mau homem.

Comuniquei a Josepha as minhas observações, que foi immediatamente ao encontro de Ciriaco, que saíra com o desconhecido á caça das calhandras.

Chame embora a Tribuna de balda a affirmação de que Tito expulsou de Botucatu o juiz de direito e o promotor, nós preferimos acreditar nesta balda sob a fé da honrada palavra dos srs. Conde de Tres Rios e dr. Piza, a acreditarmos na inquebrantavel virtude de Tito, proclamada pela Tribuna.

A oratio pro Tito do órgão governista não conseguirá enganar a opinião publica, que, de ha muito, já formou juizo definitivo sobre os negocios de Botucatu e o capitão Tito.

SECÇÃO LIVRE

Novo Hospital de Misericordia

Divergem as opiniões sobre qual deva ser preferido para a construção do novo hospital — se o terreno do Bexiga, se o do Arouche.

Para base de qualquer juizo convém que os dignos irmãos da Misericordia e o publico em geral saibam:

1.º que os srs. Conde de Tres Rios e Visconde de Itú, que já fizeram donativos importantes para a realização desse edificio; que o sr. coronel Raphael de Barros, que dá rs. 20:000\$ especialmente para compra do terreno do Arouche; que muitas outras pessoas, que como esses senhores preferem esse terreno, não são proprietarios ali, nem por qualquer forma interessados pelo desenvolvimento do bairro, mais do que pelo de qualquer outro.

2.º que o sr. dr. Rego Freitas só cede o terreno a instancias do sr. Visconde de Itú e nem um empenho faz para que seja preferido.

3.º que os terrenos no Arouche já são de valor elevado e que, para darem pela venda grande interesse aos seus proprietarios, não faz-se preciso que o novo hospital seja ali edificado.

4.º que as condições de salubridade do terreno do Arouche, suppondo-se que não sejam superiores ás do morro do Bexiga, em nada são-lhe inferiores.

5.º que o local escolhido no Arouche é de muito facil accesso, havendo toda possibilidade de levarem-se bonds até a porta do novo hospital, mediando somente pequenos melhoramentos, ao contrario do que acontece com o morro do Bexiga, onde é impossivel chegar-se sem transporem-se grandes ladeiras.

6.º que no Arouche não serão necessarios os grandes dispendios com movimento de terras, calculados em relação ao terreno do Bexiga na quantiosa somma de 80:000\$.

7.º que o fallecido doador do terreno do Bexiga era proprietario do grande parte, senão da totalidade dos terrenos nesse bairro e que sua exma viuva, assim como outros entusiastas pela escolha desse local, o são tambem; tendo todos o grande interesse de que o hospital seja ali construido, para que augmentem-se os valores dos terrenos, visto como infallivelmente os poderes publicos promoverão os melhoramentos a fim de que aquellas montanhas tornem-se praticaveis.

8.º que se fóra justo preferir o local do Bexiga com o fim de melhorar esse bairro, uma vez que fossem identicas todas as condições, será injusticia, será prejudicial os interesses da Santa Casa, preferir-lhe unicamente para satisfação de interesses particulares.

9.º que a opinião do engenheiro autor da planta escolhida, bem como a do illustrado dr. Guilherme

Ciriaco tinha sem duvida suscitado tambem delle, porque o tinha despedido já.

Se bem que fosse dia de festa, Ciriaco não foi nessa tarde ao povo, e para se desculpar com os paes e amigos que foram convidado para passear, fez-se doente, e meteu-se na cama.

Perio da noite, quasi ao escurecer, saiu, levando a espingarda ao hombro.

O que lhe aconteceu, influin muito nos acontecimentos da minha vida.

Ainda Ciriaco não se havia afastado muito, foi a casa assaltada.

Leal, o cão de guarda não podera dar signal, por estar doente. Era um cão filibissimo, do qual eu gostava muito. Avisaram-nos porém as galinhas e os pombo.

Tinhm entrada no casal alguns homens, um delles de repellente e horrivel aspecto.

Desnaiei.

Quando tornei a mim achei-me num quarto bastante escuro, onde a luz penetrava a custo atravez uma fresta aberta no alto da parede.

A mobilia deste quarto, asqueroso e miseravel, era uma cama, uma cadeira, e um alguidar posto a um canto, no meio do chão.

Era de manhã cedo, e fazia um frio que penetrava até á medulla dos ossos.

Era claro que me encontrava entre gente ruim. Esperei, ou antes permaneci atonita, tremendo de frio, desajando ver alguém e com medo que chegassem os moradores daquella repugnante habitação.

Illis, medico do hospital, é pelo terreno do Arouche.

10. que este é o sentir commum de todos os homens desinteressados que só querem o beneficio da Santa Casa que se não póde sacrificar a bem de vontades particulares.

11. que não se deve desgostar os homens de fortuna que concorrem com importantes donativos, porque não é com palavras que se hade fazer um edificio de mais de 600:000\$000.

12. que sobre ser futil a objecção de já ter-se assentado a pedra fundamental no Bexiga, é tambem certo que muito posteriormente a esse facto, a irmandade depositou uma somma para entender-se com diversos proprietarios a fim de ver se fazia a aquisição de outro terreno e isto, sem duvida, por ter reconhecido a imprestabilidade daquelle.

Protesto

Francisco Xavier Dantas de Vasconcellos residente na villa de Lençoes, provincia de S. Paulo, protesta não pagar a importância de rs. 1:370\$000, a quem quer que seja, proveniente de uma factura de ferragens e armarios comprada em data de 22 de Agosto de 1876 aos negociantes da corte, Corrêa Martins & C., o prazo de 6 mezes, do qual quantia assignou o credito; por já ter pago e satisfeito, ha muito a quantia alludida, aos mesmos negociantes e como de proximo foi novamente exigida a referida quantia por um cobrador, que apresentou o credito, e a este apresentei-lhe o recibo de pago, firmado pela firma da casa, cujo recibo querendo eu apresentar por aquelle credito o dito cobrador não quiz annuir. Porisso ninguem faça transação daquelle credito, pois que protesto não pagar e para os devidos effeitos faço esta publicação chamando a attenção do commercio em geral para este facto que infelizmente não é o unico que aqui se tem dado.

Lençoes, 15 de Dezembro de 1880. 3-1

FRANCISCO XAVIER DANTAS DE VASCONCELLOS.

400000

Compra-se titulos de despachante geral da Alfândega de Santos. Para tratar na rua do Quer tudo e nada tom n. 33. 2-1

O Cacaú!...

Estrada de Ferro do Norte

Ao presidente desta companhia, dr. Clemente Falcão de Souza Filho, pede o commercio desta provincia, que o frete dos liquidos seja pago pelos destinatarios, como é uso em todas as mais companhias desta provincia.

Confiado no tino pratico e elevado, na marcha athletica do progresso deste distincto cavalheiro, a quem o commercio e lavoura tantos beneficios devem, espera que será atendida esta supplica, e removido o obstaculo que tantos prejuizos tem causado ao commercio e á propria companhia.

10-1

O Commercio.

até então pronunciar, senão ás mulheres mais ordinarias da povoação, quando passavam zangadas umas com as outras.

Soubi depois que aquillo era uma rixa de casa, commum, a que entre nós chamam casa de vacillada.

Tambem soube depois que aquella casa era na rua da Fé, em Madrid, e era uma casa de gente perdida de creaturas de mau viver.

XVII

Adiantou-se o dia.

De repente ouvi passos que se aproximavam da porta.

Estremeci.

Quí entrar uma chave na fechadura. Abriu-se a porta e deu ingresso a uma velha asquerosa, negra, escurapada, repellente, que se aproximou de mim e me beijou. Horrorisou-me o beijo, e repugnou-me, porque a velha cheirava repugnantemente a tabaco de fumo e a aguardente.

—Vamos, minha, me disse ella, anima-te, e já te trago o almoço. Quero que cries forças, porque tens que fazer uma viagem longa.

—Não respondi.

O que podia eu dizer-lhe, tão aterrorisada como estava?

—Não chorei, porque possuo alma forte, ou antes, tinha-a então. Agora, curtida de pesares, já não sou assim, efforo facilmente.

—O que queres tu almoçar, formozza menina? me disse a velha. Não te assustes, minha filha, que aqui ninguem te fará mal, e vae viver como uma princeza, que eu bem sei para onde te levam. Estarás melhor que no casal. Vamos, dizê já, o que queres almoçar?

—Nada, respondi eu a custo. O que eu quero é sair daqui e ir para minha casa.

NOTICIARIO

REFORMA ELEITORAL

Hontem á tarde recebemos o seguinte telegramma:

«Votadas algumas emendas e regeitadas outras o senado adoptou hoje, por grande maioria, o projecto de reforma eleitoral, com pequenas alterações. Seguirá breve para a camara.»

ACTOS DA PRESIDENCIA

Por acto de 27 do corrente foi nomeado o dr. Ignacio Soares de Bulhões Jardim professor de pedagogia da Escola Normal para reger a cadeira de geographia e historia, durante o impedimento por licença do respectivo professor.

Por despacho da mesma data foi exonerada a pedido Maria Joaquina do Espirito Santo do cargo de professora publica da cadeira de Queluz.

MANOEL CORREIA DIAS, advogado tem escriptorio e residencia no Largo Sete de Setembro n. 36, antigo do Pelourinho.

PONTE SOBRE O RIO SOROCABA

Esta ponte junto a villa de Una acha-se completamente inutilisada. Por edital de 10 de Novembro a presidencia convocou concurrentes para no prazo de trinta dias apresentarem propostas para a reconstrução da ponte. Decorrido o prazo apresentaram-se proponentes, mas até agora não houve solução e a obra está longe de ter o devido andamento. Os moradores de Una estão segregados das circumvisinhanças, porque esta ponte é que dá passagem para S. Roque, cabeça de comarca e termo a que pertence Una e porque não ha ponte que dê passagem ao rio para a estrada de Sorocaba.

Chamamos a attenção do sr. Laurindo para esta ponte; a demora na sua reconstrução é um grave mal para os habitantes de Una e visinhanças.

Não achamos mesmo desculpa para o procedimento da presidencia, retardando por tanto tempo uma obra de urgente necessidade.

ESTRADA DE FERRO DO NORTE

Informão-nos que na terça-feira passada os dois directores da Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro residentes nesta cidade, srs. dr. Falcão Filho e dr. Manoel de Almeida Mello Freire, acompanhados do engenheiro fiscal por parte do governo imperial dr. Sacramento Blak, e empregados superiores da estrada, percorreram a linha entre Taubaté e S. Paulo sahindo daqui as 6 horas da manhã e voltando as 6 horas da tarde.

O fim dessa excursão foi inspecionarem a linha nessa extensão, e providenciarem no sentido de melhorar o serviço da Companhia, attendendo tambem algumas questões de interesse das localidades por onde passa a estrada.

LUVAS, LEQUES MODERNOS.—Sortimentos completo. A venda na rua do Imperador n. 18—Dolivaes Nunes.

IRMANDADE DA MISERICORDIA

Segundo o annuncio que publicamos, deve hoje reunir-se esta irmandade em seu consistorio

—E para que queres tu ir para casa, se a justiça lhe trancou as portas?

—Porque?... exclamou eu espavorida.

—Porque mataram lá tres homens esta noite, e a gente que te criou está presa.

XVIII

Esta noticia produziu-me conjunctamente, um terror immenso e uma dor profunda.

—Porque teriam prendido Josepha e Ciriaco? Quem seriam os tres homens mortos?

As crianças foram grande actividade de espirito e inerval forza de sentimento.

Tive tambem uma lembrança saudosa por Leal, o cão fiel, o meu amigo, que ficará enfermo e morrerá de certo, abandonado e faminto. Quem trahiria delle, tendo ido para a cadeia os seus donos, estando eu ausente e o casal fechado? Pobre Leal, que tão leal eras!

E o que ia ser de mim!

Confesso que por um momento pensei mais em Ciriaco, Josepha e Leal, do que em mim propria.

Neguei-me a tomar alimento, e disse ameaçando, que me deixaria morrer de fome, se não me levassem a Valtozas.

—Pois, minha filha, me respondeu a velha, se morreres, enterrar-te-hão.

E saiu, fechando a porta á chave.

Ao ruido produzido pelos seus passos succedou o mais profundo silencio.

As visinhas tinham socegado tambem, porque já não se ouvia o som das suas vozes.

(Continúa.)

as 4 1/2 horas da tarde. O fim da reunião convocada é escolher-se o local para a edificação do novo hospital.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n.º 83.

PARTIDA

Retira-se hoje com sua excellentissima familia para a Corte, onde vai residir, o nosso amigo sr. dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane...

QUE GRAÇA!

Realizou-se ultimamente em Paris o enterro de um vendedor de fructas da rua de Rocher. Os officios funebres tinham-se effectuado na igreja de Saint-Augustin...

E sem que ninguém desse pelo medo do conductor do carro funebre, continuou seu caminho o cortejo sem outra interrupção até chegar ao cemiterio.

Uma vez alli, cumpriram a sua missão os empregados do cemiterio, sepultando na cova, segundo parecia, o cadaver do fructeiro...

De repente, um grande grito, mixto de surpresa e horror, partio d'entre os que presenciavam a inhumação.

Qual era a causa deste grito? A causa era ter-se ouvido uma voz que do fundo do tumulo gritava.

Refeitos da primeira impressão, tiraram immediatamente o ataude da cova, e levantando a tampa, encontraram vivo o infeliz fructeiro...

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 ás 2 horas.

MAXIMO DOMINO DEO

Um sabio archeologo apresentou a uma academia de provincia uma especie de vaso, rachado em todos os sentidos e que após uma longa estada sob o sol, tinha perdido todo o verniz e todo o colorido...

Fez todas as conjecturas possiveis, e finalmente depois de adoptada esta versão—Maximo Domino Deo—foi o vaso declarado contemporaneo dos primeiros martyres christãos.

Um mercieiro que durante já alguns instantes contemplava-o não custou a achar-lhe certa analogia com... alguma cousa muito sua conhecida.

—M. D. D., repetia elle, conheço isto, já vi em alguma parte... ah, exclama de repente achei—Mostarda de Dijon!!

O ARITHMOMETRO

Lemos a seguinte noticia:

Tem causado a admiracão de todas as pessoas que o tem visto o arithmometro, de que se está servindo no conselho geral das alfandegas o sr. Francisco de Lencastre...

Realmente, nada mais curioso do que aquella pequena caixa, onde com uma simples manivella, e dispondo os algarismos por uma certa ordem, se fazem com rapidez extraordinaria as quatro operações e se extrahem raizes quadradas de um numero de 16 algarismos.

Para fazer idéa do que é o arithmometro, basta dizer que se faz uma multiplicação de 8 algarismos por 8 algarismos em 18 segundos, uma divisão de 16 algarismos por 8 algarismos em 24 segundos...

O arithmometro é invenção do sr. Thomaz (do Colmar) que tirou privilegio em 1820, e que o apresentou á sociedade protectora da industria nacional...

Ultimamente o filho do benemerito inventor, Mr. Thomaz de Bojuno terminou os ultimos aperfeiçoamentos, tornando completo e sem deixar nada a desejar o famoso instrumento.

O arithmometro tem pois 60 annos de existencia, e não obstante ser muito conhecido, só agora começa a apparecer em Portugal.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 29 de Dezembro, foi o seguinte:

Caixa Economica

10 entradas de depositos..... 400\$000
8 retiradas de ditos..... 50\$273

Monte de soccorro

2 resgates de penhores..... 50\$000

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:
Dia 28:
Fidelis José da Cunha, 60 annos; hemorragia cerebral.
Joanna, 25 annos, solteira.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 29 de Dezembro de 1880.

Não nos consta vendas algumas achando-se hoje o nosso mercado de café calmo.

Table with 2 columns: Item description and Price/Quantity. Includes Existencia (92,000 saccas), Entradas a 28 do corrente (353,531 kilos), and Termos medio diario (5,489 saccas).

Table with 2 columns: Item description and Price/Quantity. Includes No mesmo periodo de 1879 (5,001 saccas), No mesmo periodo de 1878 (4,434 saccas), etc.

Table with 2 columns: Item description and Price/Quantity. Includes Totalidade das entradas de café no Rio de Janeiro de 1.º até 26 do corrente (22,943,430 kilos).

Table with 2 columns: Item description and Price/Quantity. Includes Termos medio diario (15,092 saccas) and No mesmo periodo de 1879 (9,070 saccas).

MERCADO DO RIO

Rio, 29 de Dezembro de 1880.

Café.—Venderam-se hontem 18,500 saccas as seguintes cotações por 10 kilos:

Table with 2 columns: Type of coffee and Price. Includes 1.ª boa (4\$850) and 1.ª ordinaria (4\$050).

Existencia—210,000 saccas.
Cambios a 90 d/v.
Sobre Londres bancario 22 5/8 d.
Sobre Londres particular 22 3/4 a 22 7/8.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA DOS PREÇOS PORQUE FORAM VENDIDOS OS GENEROS ENTRADOS HONTEM NA RESPECTIVA PRAÇA.

Table with 4 columns: Generos, Price, and Cad. Includes Café, Toucinho, Arroz, Batatinha, etc.

EDITAES

JUNTA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO

LISTA GERAL DOS CIDADÃO DA PAROCHIA DE JUQUERY QUALIFICADOS VOTANTES PELA JUNTA MUNICIPAL, EM SUA PRIMEIRA REUNIÃO EM 8 DE NOVEMBRO DE 1880.

(Continuação)

12.º Quartelão

220 Balbino Soares de Camargo, 28 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Escolastica Jacinth da Cunha, Rio Abaixo, renda presumivel 200\$.
221 Celestino Leme de Camargo, 26 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Escolastica Jacinth da Cunha, Rio Abaixo, renda presumivel 200\$.

223 Domingos Leme de Camargo, 27 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Escolastica J. da Cunha, Rio Abaixo, renda presumivel 200\$.

224 Francisco Soares da Cunha, 63 annos, viuvo, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de José Soares de Camargo, Rio Abaixo, renda conhecida 1:000\$.

225 Francisco Felix de Assumpção, 33 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Aleixo Pereira de Faro, Rio Abaixo, renda conhecida 400\$.

226 Francisco Soares da Silva, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Maria Luiza da Silva, Rio Abaixo, renda presumivel 200\$.

227 Francisco Pires de Freitas, 36 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Felisberto Pires de Freitas, Rio Abaixo, renda presumivel 200\$.

228 João Antonio da Silva, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Soares da Silva, Rio Abaixo, renda presumivel 200\$.

229 Joaquim Soares de Jesus, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Antonio da Silva, Rio Abaixo, renda presumivel 200\$.

230 José Maria da Silva, 29 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Francisco José da Silva, Rio Abaixo, renda conhecida 400\$.

231 Joaquim Antonio da Silva, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Antonio da Silva, Rio Abaixo, renda conhecida 400\$.

232 Theodoro Gomes da Silva, 49 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Gomes, Rio Abaixo, renda presumivel 200\$.

13.º Quartelão

233 Antonio Fernandes Tenorio, 44 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Fernandes Tenorio, Ponte de Taboa, renda conhecida 400\$.

234 Antonio Pinto da Silva, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Antonio Pinto, Ponte de Taboa, renda presumivel 200\$.

235 Albino Pereira da Silva 60 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Pereira da Silva, Venda velha, renda presumivel 200\$.

236 Antonio Pereira da Silva, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Pereira da Silva, Venda velha, renda presumivel 200\$.

237 Bibiano Pinto da Silva, 53 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Antonio Pinto, Venda velha, renda presumivel 200\$.

238 Cherubim Antonio do Prado, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Telles do Prado, Boa Vista, renda presumivel 200\$.

239 Felix José do Prado, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Simões, Boa Vista, renda conhecida 500\$.

240 Felix Pereira do Prado, 54 annos, casado, lavrador não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Pereira da Silva, Venda velha, renda conhecida 400\$.

241 Gabriel José do Prado, 42 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Gertrudes Telles de Souza, Boa Vista, renda conhecida 400\$.

242 João Pinto da Silva, 27 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Balbino Pinto da Silva, Venda velha, renda presumivel 200\$.

243 José Benedicto da Silva, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Feliciano José da Silva, Ponte Alta, renda conhecida 400\$.

244 Joaquim Ignacio Rodrigues, 44 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Manoel de Jesus, Ponte de Taboa, renda presumivel 200\$.

245 Joaquim Antonio Pinto, 49 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Antonio Pinto, Ponte de Taboa, renda presumivel 200\$.

246 José Rodrigues de Camargo, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Theotônio Rodrigues de Camargo, Boa Vista, renda conhecida 400\$.

247 José Manoel do Prado, 36 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco José do Prado, Boa Vista, renda presumivel 200\$.

248 José Antonio da Silva, 31 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Pereira da Silva, Venda Velha, renda presumivel 200\$.

249 Manoel José do Prado, 39 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco José do Prado, Boa Vista, renda conhecida 400\$.

250 Manoel Rodrigues de Camargo, 25 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Rodrigues de Camargo, Boa Vista, renda presumivel 200\$.

251 Miguel Pinto da Silva, 35 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Balbino Pinto da Silva, Ponte de Taboa, renda presumivel 200\$.

14.º Quartelão

252 Alexandre Rodrigues da Silva, 49 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Rodrigues da Silva, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

253 Antonio Lourenço, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Mulato, Paiol de Telha, renda presumivel 200\$.

254 Antonio Vicente, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Vicente Miranda, Paiol de telha, renda presumivel 200\$.

255 Benedicto Rodrigues da Silva, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Rodrigues, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

256 José Benedicto de Miranda, 23 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de

Benedicta Rosa de Miranda, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

257 Joaquim Pires Baptista, 59 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Pires Baptista, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

258 Leocadio Rodrigues da Silva, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de V. Cecilia Maria de Jesus, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

259 Mariano Pires Baptista, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Catharina Pires, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

260 Paulo Antonio Freire, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Elias Antonio Freire, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

261 Manoel Rodrigues da Silva 71 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Dionizio Rodrigues da Silva, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

15.º Quartelão

262 Antonio Elias da Costa, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Elias da Costa, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

263 Antonio Caetano da Silva, 25 annos, solteiro, lavrador, sabe ler não é elegivel, filho de Bento José Bueno, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

264 Adão Gonçalves 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

265 Antonio Geraldo Bueno, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler não é elegivel, filho de Geraldo de Freitas, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

266 Antonio Rodrigues Barbosa, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Mariano Rodrigues Barbosa, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

267 Antonio José dos Santos, 62 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Estevão da Cruz, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

268 Euzebio Rodrigues de Miranda, 24 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de José Rodrigues da Cunha Junior, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

269 Francelino Antonio Cardoso, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquina Maria, Lavras, renda presumivel 200\$.

270 Fidelis Antonio de Camargo, 64 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Rodrigues de Camargo, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

271 Fernando Pereira da Silva, 25 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Aleixo Pereira e Faro, Rio Actima, renda presumivel 200\$.

272 Francisco Leandro, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Leandro, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

273 João Rodrigues de Avila, 54 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Pirucaia, renda conhecida 1:000\$.

274 Ignacio Pires dos Santos, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Generoso da Cunha, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

275 Innocencio Leite Ponteado, 61 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Lucrecia de tal, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

276 João Bonifacio Barbosa, 44 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Mariano Rodrigues Barbosa, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

277 José Antonio de Abreu, 26 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio José dos Santos, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

278 José da Cruz, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Maria Francisca de Camargo, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

279 Joaquim Antonio do Nascimento, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Vicente Antonio, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

280 Lauriano Thomaz Pereira, 37 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Aleixo Pereira e Faro, Suburbio, renda conhecida 800\$.

281 Lucio Rodrigues de Camargo, 25 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Rodrigues de Camargo, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

282 Manoel Barbosa de Miranda, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Francisco de Miranda, Capoaivinha, renda presumivel 20\$.

283 Manoel José de Moraes, 42 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Manoel de Moraes, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

284 Manoel Custodio do Nascimento, 72 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Custodio da Cunha, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

285 Mariano Pinto Barbosa, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Pinto Barbosa, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

286 Porfirio Pires, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Firmiano Pires, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

287 Tobias Antonio Pinto, 47 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonia Maria de Jesus, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

288 Vicente Antonio Ferreira, 25 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Escolastica Eleuteria, Capoaivinha, renda presumivel 200\$.

289 Bento Pinto da Silva, 31 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Bento Pereira da Silva, Ponte de Taboa, renda presumivel 200\$.

Sala das sessões da Junta Municipal em S. Paulo
1.º de Dezembro de 1880.

Clementino de Souza e Castro.
Jodo Mendes de Almeida.
Antonio José Fernandes Braga.

LISTA GERAL DOS CIDADÃOS DA PARÓCHIA DA CONCEIÇÃO DOS GUARULHOS, QUALIFICADOS VOTANTES PELA JUNTA MUNICIPAL EM SUA PRIMEIRA REUNIÃO EM NOVEMBRO DE 1880.

1.º Quartelão

1 Antonio José Marciano, 58 annos, casado, professor, sabe ler, elegivel, filho de Victória Maria da Conceição, Freguezia, renda conhecida 600\$.

2 Antonio Mariano Pereira, 83 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Paschoa Maria, Freguezia, renda conhecida 800\$.

3 Antonio Rodrigues de Miranda, 28 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco Antonio Rodrigues de Miranda, Freguezia, renda conhecida 200\$.

4 Antonio Ortiz de Camargo, 27 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Mariano Ortiz de Camargo, Freguezia, renda presumivel 200\$.

5 Francisco Antonio de Miranda, 30 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Mariano Ortiz de Camargo, Freguezia, renda presumivel 200\$.

6 José Antonio Cavalheiro, 27 annos, casado, lavrador não sabe ler, não é elegivel, filho de Rosa Maria, Corrego Secco, renda presumivel 200\$.

7 José Rodrigues de Almeida Barbosa, 38 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Antonio Rodrigues de Almeida Barbosa, Freguezia, renda presumivel 200\$.

8 João Vicente Valladão, 58 annos, padre, vigário, sabe ler, elegivel, filho de José Vicente Valladão, Freguezia, renda conhecida 600\$.

9 João Theophilo de Assis Ferreira, 28 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Antonio José Marciano, Freguezia, renda conhecida 400\$.

10 José Antonio de Camargo, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler não é elegivel, filho de Mariano Ortiz de Camargo, Freguezia, renda presumivel 200\$.

11 Joaquim Pires Caraca, 53 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Isabel Pires, Freguezia, renda presumivel 200\$.

12 José Antonio Barbosa, 43 annos, viuvo, pedreiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Anna Barbosa, Freguezia, renda presumivel 200\$.

13 Joaquim Rodrigues de Miranda, 46 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de José Rodrigues da Cunha, Freguezia, renda conhecida 400\$.

14 José Fernandes de Oliveira, 68 annos, viuvo, alfaiate, sabe ler, elegivel, filho de Anna Fernandes, Freguezia, renda presumivel 200\$.

15 Lourenço Alves de Oliveira Pinto, 48 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Manoel Francisco de Oliveira Pinto, Freguezia, renda conhecida 400\$.

16 Mariano da Silva Prado, 84 annos, viuvo, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de José do Prado, Freguezia, renda conhecida 600\$.

17 Mariano Ortiz de Camargo, 50 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Ignacio de Camargo, Freguezia, renda conhecida 400\$.

18 Manoel Alves dos Santos, 42 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de José Alves dos Santos, Freguezia, renda presumivel 200\$.

19 Pantaleão Antonio da Silva, 32 annos, casado, carroiro, sabe ler, não é elegivel, filho de Fortunato Antonio da Silva, Freguezia, renda presumivel 200\$.

20 Vicente Antonio de Camargo, 28 annos, casado, fogueteiro, sabe ler, não é elegivel, filho de Pedro Antonio de Paula, Freguezia, renda presumivel 200\$.

2.º Quartelão

21 Benedicto José da Annuenciação, 27 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Benedicto José Maria, Arraballes, renda presumivel 200\$.

22 Benedicto Antonio Gonsalves, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Maria, Ponte Grande, renda presumivel 200\$.

23 Benedicto Antonio Barboza, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Anna Barboza, Ponte Grande, renda presumivel 200\$.

24 Benedicto José Maria, 56 annos, casado, pedreiro, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, Ponte Grande, renda conhecida 400\$.

25 Benedicto Antonio de Miranda, 63 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Ponte Grande, renda presumivel 200\$.

26 Camillo Antonio Barboza, 39 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Antonio Barboza, Ponte Grande, renda presumivel 200\$.

27 Firmino Antonio, 30 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Anna Telles, Freguezia, renda conhecida 400\$.

28 Francisco Antonio da Piedade, 20 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Antonio da Piedade, Tapigica, renda presumivel 200\$.

29 Gabriel José Antonio, 28 annos, casado, carroiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Maria Maxima, Ponte Grande, renda presumivel 200\$.

30 João Antonio da Piedade, 47 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisca Lyrio, Ponte Grande, renda presumivel 200\$.

31 José Maximo, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquina Maria, Ponte Grande, renda presumivel 200\$.

32 João Barboza Carvalho, 61 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Barboza, Ponte Grande, renda presumivel 200\$.

33 Ignacio Gonsalves, 44 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Gonsalves, Ponte Grande, renda presumivel 200\$.

34 Joaquim José Telles, 69 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Telles, Ponte Grande, renda presumivel 200\$.

35 José Manoel Telles, 61 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Manoel Telles, Ponte Grande, renda presumivel 400\$.

36 João Gonsalves Bueno, 61 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Gonsalves, Ponte Grande, renda presumivel 200\$.

37 João Rodrigues Gonsalves, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Rodrigues Gonsalves, Ponte Grande, renda presumivel 200\$.

38 José Antonio da Annuenciação, 48 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Alexandre José Rodrigues, Ponte Grande, renda presumivel 400\$.

39 José Joaquim da Conceição, 40 annos, casado, carroiro, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim José Telles, Ponte Grande, renda presumivel 200\$.

40 João dos Passos Barboza, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Manoel Paula Barboza, Ponte Grande, renda presumivel 200\$.

41 Jesuino Fernandes Dias, 36 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Guapuvá, renda presumivel 200\$.

42 José Benedicto da Annuenciação, 42 annos solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Benedicto José Maria, Arraballes, renda presumivel 200\$.

43 João Lucio da Silva, 28 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Fortunato Antonio da Silva, Cabussú, renda presumivel 400\$.

44 Lucidio Antonio Barboza, 27 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Antonio da Annuenciação, Arraballes, renda presumivel 200\$.

45 Militão de Barros, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ephigenia de Barros, Ponte Grande, renda presumivel 200\$.

Continua.

DATAS

De ordem da commissão de datas, o sr. coronel Gabriel Marques Cantinho, convidamos a todas as pessoas que por concessão da illma. camara, obtiveram datas, no Hippodromo, Modica, Cambucy, Pacaembú, Caguaná, Telegrapho, para comparecerem na camara municipal, na sala da procuradoria, a fim de pagarem os devidos emolumentos na forma da lei, visto que precisamos prestar um relatório das datas que foram concedidas, e que se acham quites com o cofre da camara, fechadas ou em commissão até o dia 6 de Janeiro de 1880.

S. Paulo, 25 de Dezembro de 1880.—Os fiscaes do sul e norte, Alfredo Augusto Ferreira Braga.—O fiscal do norte, Alfredo de Azevedo.
10-3

ANNUNCIOS

D. Maria do Carmo do Valle, e D. Adelaide do Valle mandam celebrar uma missa na igreja da Sé, no dia 31 de corrente ás 8 horas da manhã, pela alma de D. Maria Eufrosina de Oliveira Costa, esposa do dr. Gregorio José de Oliveira Costa, fallecida em a cidade de Pindamonhangaba. Rogam portanto as pessoas de sua amizade e do dr. Gregorio o caridozo favor de assistirem a esta missa do 7.º dia, antecipando desde já seus agradecimentos.

Santa Casa de Misericordia

São convidados todos os srs. irmãos da Santa Casa a comparecerem no consistorio da irmandade quinta-feira 30 de corrente, pelas 4 horas da tarde, a fim de decidir-se a questão relativa ao abandono do terreno do Boxiga e acção do do Arouche, ambos dados á Santa Casa para solo do novo hospital, que vaee construir-se.

S. Paulo 29 de Dezembro de 1880.—O provedor, J. J. G. de Andrade.

Ao commercio

Antonio Martins de Castro declara que a 31 de Outubro comprou a padaria dos srs. Santos & Comp., sita á rua da Constituição n. 1 N, ficando todo o activo e passivo a cargo da extincta firma Santos & Comp.

S. Paulo, 28 de Dezembro de 1880.
2-1 Antonio Martins de Castro.

AO COMMERCIO

Santos & Comp., declaram que a 31 de Outubro venderam a sua padaria sita á rua da Constituição n. 1 N, ao sr. Antonio Martins de Castro, ficando todo o activo e passivo a cargo da extincta firma Santos & Comp., S. Paulo 28 de Outubro de 1880.
2-1 Santos & Comp.,

Precisa-se

de um cozinheiro, copeiro e criado, homens ou mulheres, para casa estrangeira.
Informa-se na rua da Imperatriz n. 18.
3-1

Escravo á venda

A' rua do Carmo n. 57, vende-se um escravo de cor preta, com 17 annos de idade, prendado sem defeitos.
3-3

SO' MENTE

Durante o mez de Dezembro grande redução de preços

CARTÕES DE VISITA
á 4,000 o cento em vez de 5,000

Pagos adiantado

Da-se um mappa da cidade de Santos em premio a cada assignante de cartões deste mez, na

Imperial lithographia a vapor
Jules Martin
S. PAULO

10-7

(Int.)

GOSTO E BARATEZA

Ninguem deve comprar joias sem primeiro visitar o bem montado e conhecido estabelecimento

JACOB LEVY

29--RUA DO COMMERCIO--29

Acaba de receber pelo ultimo vapor chegado da Europa um grande e variadissimo sortimento de joias modernas de todos os preços e qualidades, assim como lindos brilhantes, relógios, anéis, bichas, pulseiras, medalhas, serviços para escriptorio e muitos outros inumeros artigos de escolhido gosto e por preços sem COMPETENCIA.

É a unica casa que póde offerecer aos seus freguezas e amigos maiores vantagens em tudo quanto concerne ao seu negocio, COMPRA A DINHEIRO e manda vir directamente dos mais afamados fabricantes da Europa; sua insignia é

Vender barato

PARA

5

Vender muito

Concertos affiançados.
Compra ouro, prata e brilhantes.

29—Rua do Commercio—29

S. PAULO

Corpo Policial Permanente

O conselho economico administrativo do mesmo corpo, precisa contratar, o fornecimento dos generos abaixo mencionados, para a enfermaria, e cavallaria durante o semestre de Janeiro á Junho do anno vindouro:

ENFERMARIA

Pães de 172 grammas e frangos; em kilogrammas, carne verde sem osso, assucar refinado, toucinho, arroz, farinha de mandioca, sal (litros); assim mais araruta, marmelada, chá da india, vinho do Porto, e leite (garrafas); lavagem de roupa, e o serviço de barbaço.

CAVALLARIÇA

Capim em feixes com um metro de circumferencia no atilho, canna em feixes, milho em litros, fubá, abobora, e serviço de ferrador.

Para as praças prezas no xadrez do mesmo corpo rações diarias (500) constando de almoço, café, pão e manteiga, jantar e café á noite com pão e manteiga, devendo porém o fornecedor mandar as mesmas rações no xadrez, a vista dos valles diarios. Todos os generos deverão ser de qualidade e as propostas deverão conter preço fixo, as quaes serão dirigidas á secretaria do mesmo corpo, até 30 de corrente, ás 10 horas da manhã.

Quartel em S. Paulo 26 de Dezembro de 1880
—O alforges agente, Pedro José d. Espirito Santo.
3-3

27000

SO' DURANTE AS FESTAS

1 caixa com papel 100 folhas.
1 caixa 100 envelopes.
1 caixa Lozenges.
1 Tinteiro.
1 Pote com tinta.
1 Carteira.
2 Canetas.
2 Lapiz.
6 Pennas.
1 Folhinha de Parede.

2\$000

NO LIVRO VERDE

15 — Rua Direita — 15
10-8

2\$000

1/2 Resma de papel de pezo pautado.
100 Enveloppes.
1 Frasco com tinta preta.
1 Folhinha de parede.

Rs. 20000

No Livro Verde

15 Rua Direita 15

10-8

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

A directoria desta sociedade, tem resolvido rever o quadro dos socios contribuintes até fins de Dezembro do corrente anno, em virtude de estar a findar o actual exercicio de 1880, e por este motivo, pede a todos os srs. socios contribuintes que se acham em atraso de suas mensalidades, o obsequio de ficarem quites com a mesma, a fim de que evitem o disposto no § 1.º do art. 19 dos estatutos desta sociedade. Com o sr. José Pinto Gonçalves procurador da sociedade, residente a rua da Imperatriz n. 22, deverão entender-se os srs. socios que estejam no caso acima referido e o deverão fazer até fins de Dezembro do corrente anno. S. Paulo, 13 de Dezembro de 1880.—O secretario, J. C. Silva Barros.

Loteria da Provincia

Pede-se a todos os srs. que tem encomendas de ns. nesta thesouraria, que vanham saldar suas contas, certos de que, aquelle que não o fizer até 4 de Janeiro proximo ficará prejudicado na sua encomenda, que não será mais reservada.

S. Paulo, 28 de Dezembro de 1880.—O thesourero, Bento José Alves Pereira. 5-2

Loterias do Ypiranga

Por ordem da commissão das loterias do Ypiranga, faço publico que, em virtude de reclamação por parte dos grandes compradores, sea a extracção da primeira loteria adiada para fins de Janeiro, em dia que será com antecedencia annunciada.

S. Paulo, 24 de Dezembro de 1880.—D. Duarte Ribas, agente de venda. 5-4

A. L. GARRAUX E C.ª AO PUBLICO**FESTAS DE ANNO BOM E REIS**

A. L. GARRAUX e C.ª participam aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que de hoje em diante estarão abertos á concurrencia publica os seus salões do andar nobre, com uma exposição de objectos para presentes das proximas festas de

Anno Bom e Reis,

garantindo que é esta a mais completa e rica de todas as que tem tido a honra de offerecer ao publico desta Capital.

Os salões passaram por grandes melhoramentos, havendo este anno, contigua ao salão uma grande sala expressamente reservada á exposição de brinquedos de creanças, onde o publico irá encontrar o que ha de mais moderno e mais elegante neste genero.

ENTRADA FRANCA AO PUBLICO**AO LIVRO VERDE GRANDE**

Fabrica de Livros em Branco

ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO

TYPOGRAPHIA

DE

Rua Direita 15 Jorge Seckler Rua Direita 15

Para as Festas de Natal e Reis

Grande e completo sortimento em exposição para presentes de festas. Variedade de objectos para escriptorio. Artigos de optica, etc., etc., etc.

10-3

NOVIDADES

Para as festas de Anno bom e Reis

29—RUA DO COMMERCIO—29

OFFERECE A BEM CONHECIDA CASA DE JOIAS DE

Jacob Levy

Constando de artigos de gosto, rico sortimento de brilhantes, pulseiras, adreços, medalhas, fichas, correntes, relógios, serviços para escriptorio, e outros muitos artigos, que seria longo enumerar, os quaes são de escolhido gosto e por preços SEM COMPETENCIA. O annunciante fez em todos os objectos grande redução além daquella que já era conhecida. Relógios de ouro de lei, para homem, que valem 100\$000, vende-se por 65\$100; ditos com corrente do ouro de lei, para senhora, por 85\$000. A casa do annunciante, recebendo por todos os paquetes da Europa sortimento das melhores fabricas, é a unica que pôde offerecer as melhores vantagens por isso que COMPRA A DINHEIRO, e com seguio a divisa.

Vender barato, para vender muito

Esta casa vende seus artigos 20 % mais barato que outra qualquer.

10-3

Concertos afiançados. Compra-se ouro, prata e brilhantes

29 RUA DO COMMERCIO 29**COMPANHIA NACIONAL**

DE

NÁVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

RIO DE JANEIRO

Commandante 1.º tenente Prado Seixas. Sairá no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, visto que o governo o fez transferir para:

CANANÉA,
IGUAPE,
PARANAGUÁ,
ANTONINA,
S. FRANCISCO,
ITAJAHY,
DESTERRO
RIO-GRANDE,
PELOTAS
PORTO-ALGORE
E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.
Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores pre-venirem até o dia 23 do corrente, que quan-tidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da saída do paquete.

Bonitos presentes

PARA AS FESTAS

Na Chapellaria Bierrembach

encontram-se elegantes artigos parisienses, mi-nimos presentes para homens e senhoras por preços baratos.

55—RUA DE S. BENTO—55

0-5

DE volta de sua viagem, o abaixo assignado tem a honra de participar ás exmas. fami-lias que o honraram com a sua confiança e ao publico em geral que, tendo algumas horas va-gas para o mez de Janeiro, pretende emprega-las dando, como antes, lições particulares de Francez, Inglez, Allemão, Mathematicas, His-toria, Geographia e Calligraphia.

Em casa, de 2 ás 4 horas.
26—RUA DE S. JOSE—26
B. P. rtier.

3-3

Bom leilão de trastes**Roberto Tavares**

Pará quinta-feira, 30, ás 10 1/2 horas

RUA DAS FLORES N. 1

Por conta e ordem de um exm. senhor, que mudou sua residencia

HAVENDO DE BOM

uma boa mobilia de sala, jarros para flores, rico guarda-casaca, com porta de espelho, ca-ma franceza, ditas para solteiro, bom guarda-vestidos, toilette com pedra marmore e espelho oval, guarda-vestidos de vinhatico, mesa elas-tica de jantar, ditas de engommar, cadeiras austriacas, guarda-louça e outros artigos e mo-veis do uso domestico.

Quantidade de passaros

Canarios belgas, legitimos, em casaes e vi-veiros, ditos solteiros, sabias, soldados, etc., etc.

QUINTA-FEIRA, 31, A'S 10 1/2 HORAS

Leilão de moveis**Roberto Tavares**

PARÁ

Sexta-feira, 31 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

6—RUA EPISCOPAL—6

Venda do seguinte:

Mobilia de oleo, com quinze peças, espelhos, quadros, camas para creanças, ditas para casa, dos, ditas para solteiros, consolos, mezas para jantar, armarios envidraçados, cadeiras, me-zas commoedas, lampêdes, vasos, e outros ar-tigos proprios de uma casa de familia, que se-rião vendidos por conta de uma pessoa que se retira.

O PREDIO

de dois lanchos, com sotão, terreno e agua, se-rá igualmente vendido, caso tenha pretenden-te.

Sexta-feira, 31, do corrente

A's 10 1/2 horas

Brinquedos!!!

Um grande sortimento o que ha de mais bonito e de mais barato neste genero. Lindissimas bonecas de borracha, de louça e da massa, o que ha de mais perfeito. Carros, nimaes, sabres, espingarda, pistolas, etc. etc.

Casa do Husson (cabelleiro)

48 — Rua de S. Bento — 48

15-7

(um d. s. um d. n.)

CORREIO DA CORTE

No senado, a 28, votou em 3.ª discussão quasi todo o projecto da reforma eleitoral, depois de dois discursos contra dos srs. Silveira da Motta e Car-rão, dizendo este ultimo que perigava a monarchia se a reforma fosse approvada.

Apesar desta opinião o senado adoptou hontem a reforma.

Na camara dos deputados não houve sessão.

A assembléa provincial legislativa de Minas-Ge-raes, á imitação da do Rio de Janeiro, incluiu na lei do orçamento o imposto de 1:500\$ pela averba-ção de cada escravo trazido de fóra da provincia.

TELEGRAMMAS

Berne, 27 de Dezembro.

Suicidou se o presidente da Confederação Suissa. Acredita-se que feram motivos particulares que o levaram a esse acto extremo.

Cape-Town, 27 de Dezembro.

Noticias do Natal annunciam que a columna in-gleza de expedição, enviada contra os Basutos, te-ve um encontro com esses insurgentes, e soffreu um revez que lhe custou 130 mortos e grande nu-mero de feridos, sendo obrigada a bater em retira-da. Este acontecimento espalhou grande conster-nação na colonia ingleza, de Natal, e o governador ordenou que seguisse immediatamente uma colum-na de reforço.

Typ. do Correio Paulistano.